

**EDITORIAL**

---

**IN THE OCTOBER 2005 ISSUE OF CLINICS  
NO FASCÍCULO DE OUTUBRO 2005 DE CLINICS****Mauricio Rocha-e-Silva, Editor**

---

In this fifth issue of CLINICS, we highlight a study by Tomic et al. on progress testing, a longitudinal tool which evaluates the learning curve of medical students through their medical school years. Identical tests were administered twice a year from 2001 to 2004 to 1<sup>st</sup> to 6<sup>th</sup> year students at the School of Medicine, University of São Paulo and show cognitive gains to be a continuous variable throughout the course (highly significant for trend) for basic sciences, clinical sciences, and clerkship rotation. There was no difference between the performance of men and women. Overall averages hint at early gains in basic sciences, with no loss throughout the course and at a strong terminal increment for clerkship rotation knowledge. Progress testing has now become a routine procedure, applied twice a year, as a tool for internal control of quality.

Benvenuti et al. investigated different patterns of atherosclerotic remodeling in the thoracic and abdominal aorta through the relationship between the vascular diameter and the extent and histological characteristics of the aortas of 19 patients who died of atherosclerotic disease. The extent of plaques, calcification, ulceration, thrombosis, and the amount of fat in the plaques were evaluated semi-quantitatively. Atherosclerosis was more severe in the abdominal than the thoracic aorta; thoracic aorta atherosclerosis was associated with fat deposition in the plaques, inducing arterial dilation, while in the abdominal aorta, atherosclerosis can either have a similar evolution or be associated with less fat deposition, which would result in more rigidity, hindering compensatory arterial enlargement.

Zerati et al. studied the immediate and late results obtained with the implantation of permanent vena cava filters in 50 patients with an association of cancer and deep ve-

*Neste quinto número de CLINICS, destacamos o estudo de Tomic et al., que descrevem a aplicação de Teste de Progresso, um instrumento longitudinal para avaliação da curva de aprendizado dos estudantes de medicina da FMUSP. Testes idênticos foram ministrados a todos os alunos da Faculdade semestralmente de 2001 a 2004 e mostram ganho cognitivo contínuo com tendência altamente significativa, para ciências básicas, conhecimento clínico e aprendizado de internato. As médias globais são sugestivas de um aprendizado precoce e sem perdas para ciências básicas, e intenso incremento terminal para aprendizado de internato. O Teste de progresso foi incorporado à rotina do curso para controle de qualidade.*

*Benvenuti et al. investigaram padrões de remodelamento da aorta torácica e abdominal através da relação entre diâmetro vascular e intensidade e características histológicas das lesões de aortas de 19 pacientes falecidos de moléstia aterosclerótica. A extensão das placas, os níveis de calcificação, ulcerações, trombose e deposição lipídica foram avaliados. O grau de aterosclerose foi mais intenso na aorta abdominal; a aterosclerose torácica associou-se à deposição lipídica, enquanto a aterosclerose abdominal apresentou evolução semelhante ou associou-se a menor deposição lipídica, do que resultou maior rigidez, comprometendo a dilatação compensatória.*

*Zerati et al. estudaram os efeitos imediatos e tardios obtidos com a implantação permanente de filtros de veia cava em 50 pacientes com câncer associado a trombose venosa profunda. Concluíram que o filtro endoluminal associa-se a baixos índices de complicações, podendo ser descritos como seguros e eficientes para evitar embolismos pulmonares em pacientes cancerosos. Seu uso porém deve ser reservado para pacientes para os quais o uso de anticoagulantes esteja contra-indicado.*

*Szwarcwald et al. analisaram o comportamento de risco associado à AIDS entre 30970 convocados para serviço*

nous thrombosis who underwent interruption of the inferior vena cava and conclude that the endoluminal filter is associated with a low rate of complications, and may be described as a safe and efficient measure for preventing pulmonary embolism in cancer patients who have deep vein thrombosis of the lower limbs. It should however be reserved for individuals unable to receive any type of anticoagulant drug.

Szwarcwald et al. studied HIV-related risk behavior among 30,970 Brazilian Military Conscripts, over 1997-2002 and found increased regular condom use, decreased sexual risk behavior, and unchanged HIV infection prevalence rate. Risk was higher in the south east of the country, among young men with incomplete education and among "men who have sex with men". The most important predictor of HIV infection was to be positive for syphilis.

Andrade Alegre et al. analyzed the effects of surgical treatment of traumatic esophageal perforations in 10 patients, caused by gunshot (7), blunt trauma (1) and foreign body (2). Four patients were treated within 24 hours of injury (early treatment), 6 patients were treated 60 to 168 hours after the injury (delayed treatment). Early treatment resulted in primary repair, delayed treatment resulted in various forms of secondary treatment; a longer stay in hospital and 1 death. It was concluded that every effort should be made to diagnose these injuries early, and that treatment should be aggressive and expeditious.

da Silva et al. developed a dynamic splint connected to a dynamometer and measured the flexing force in the proximal interphalangeal joint of the middle finger at various angles of flexion in 40 healthy male and female volunteers. Force was found to be maximal at the start of flexion, and to decrease as the angle of joint flexion increases. Force is related to finger length, stature, arm span, and gender. It is easily measurable and should have a place in the monitoring of rehabilitation procedures.

Baracat et al. report results on the treatment of complications (vesical and urethral perforations) following tension-free vaginal tape (TVT®) procedure performed in 11 female patients with stress urinary incontinence. Endoscopic resection of the polypropylene tapes resulted in the complete and permanent relief of the symptoms.

Avakian et al. describe the perceptions (analyzed through a questionnaire) of 84 patients regarding their surgery for second eye cataract and found that before surgery, 60.7% complained about moderate or marked visual impairment; after surgery, 92.8% had no difficulty. Routine activities, mobility, and leisure activities were significantly improved ( $P = .001$ ).

Ruano et al. review the main randomized control trials on the prevention of preeclampsia with low-dose aspirin and Da Luz et al. review the noninvasive detection of coronary artery disease. We also publish two case reports.

*militar no Exército do Brasil, entre 1997 e 2002 e observaram aumento de uso regular de camisinha, decréscimo do comportamento de risco, mas níveis inalterados de prevalência de AIDS. O risco foi mais elevado na região sudeste, entre jovens com educação incompleta e entre "homens que fazem sexo com homens". O mais importante preditor de infecção pelo HIV foi a soropositividade para lues.*

*Andrade Alegre et al. analisaram os efeitos de tratamento cirúrgico de perfurações traumáticas do esôfago em 10 pacientes, causadas por arma de fogo (7), trauma contuso (1) e corpo estranho (2). Quatro pacientes foram tratados dentro de 24 horas (tratamento precoce) e 6 entre 60 e 168 horas pós-trauma (tratamento tardio). Os primeiros evoluíram com reparo primário, enquanto os últimos sofreram processos diversos de reparo secundário, com tempo de internação hospitalar mais longo e 1 óbito. Concluiu-se que todo o esforço deve ser dedicado ao diagnóstico precoce e que o tratamento deve ser agressivo e de urgência.*

*da Silva et al. desenvolveram uma prótese dinâmica associada a um dinamômetro para medida de força de flexão da articulação interfalângica proximal do dedo médio em vários ângulos de flexão, em 40 voluntários saudáveis de ambos os sexos. A força medida foi máxima ao início da flexão, reduzindo-se a medida que o ângulo de flexão aumenta. A força relaciona-se com o comprimento do dedo, com a estatura, com o comprimento dos braços e com o sexo. Esta força é facilmente mensurável e pode ter um lugar no monitoramento do processo de reabilitação.*

*Baracat et al. relatam os resultados do tratamento de complicações (perfurações uretrais e vesicais) devidas à utilização do suporte suburetral sintético para correção de incontinência urinária de esforço em 11 mulheres. A ressecção endoscópica dos suportes resultou em desaparecimento completo e permanente dos sintomas.*

*Avakian et al. descrevem as percepções (analisadas através de questionário) de 84 pacientes relativamente às suas cirurgias corretivas de catarata do segundo olho e observaram que, antes da cirurgia 60,7% dos pacientes apresentam queixa de comprometimento visual moderado ou intenso; após a cirurgia, 92,8% descreveram o desaparecimento do problema. Tanto as atividades rotineiras, quanto a mobilidade e o lazer melhoraram significativamente ( $p = 0,001$ ).*

*Ruano et al. revisaram os principais ensaios randomizados sobre a prevenção de pré-eclampsia com aspirina em doses baixas. Da Luz et al. revisaram a detecção não invasiva de doença arterial coronária. Publicamos ainda dois relatos de casos.*